

Defendo tarifa zero inteligente e não eleitoreira, diz Diego Cabral

EM SANTO ANDRÉ

Defendo tarifa zero inteligente e não eleitoreira, diz Diego Cabral

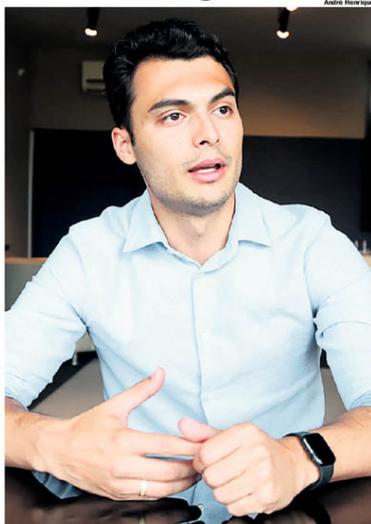
Emedebista se espelha em Ricardo Nunes ao apresentar proposta para a gratuidade nos ônibus

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

Ex-diretor administrativo e financeiro da SPObras, autarquia da Prefeitura de São Paulo, o administrador de empresas especialista em gestão pública Diego Viacelli Cabral concorre a vereador em Santo André pelo MDB. Em entrevista concedida ao **Diário**, o emedebista foi sincero quando falou sobre o que pensa em relação à tarifa zero, que se tornou uma das principais pautas da região após a implementação da gratuidade dos ônibus em São Caetano.

"Defendo uma tarifa zero inteligente e não eleitoreira. A maioria das propostas que vemos por aí é totalmente eleitoreira. Acho muito mais viável nos espelharmos no que o Ricardo Nunes (MDB) fez na Capital, dando gratuidade às mães que levam e buscam os filhos na escola, por exemplo. Podemos pensar em algo como tirar a cobrança de quem está desempregado, também isentar as mães, algo desse tipo. Tem de ser uma política pública estudada e não apenas para ganhar votos", declarou Diego.

Outra defesa feita pelo emedebista é a oxigenação



DIEGO CABRAL. Defendeu a oxigenação da Câmara andreense

da Câmara de Santo André. Diego revela que resolveu lançar sua candidatura ao Legislativo porque percebeu que os andreenses com menos idade não têm representatividade na Casa.

"Não é uma questão apenas etária, mas de visão de mundo. Hoje precisamos pensar nas mudanças climáticas, na tecnologia, inteligência artificial e em muitos assuntos que os jovens dominam mais. Então, é preciso ter esse diálogo da Câmara com a população e, para isso, é ne-

cessário ter representatividade", afirmou.

Nascido no Jardim do Estádio, periferia de Santo André, Cabral comentou que a ausência de representação no Legislativo é ainda mais sentida pelos jovens pobres. "Eu e as pessoas que me acompanham nunca nos sentimos representados pela atual Câmara. Sentimos um distanciamento muito grande, seja de idade, seja de cultura ou até mesmo dos interesses, que não são os privados, mas os da cidade."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 5